



Psicólogo

Instruções

Prezado(a) Candidato(a),

Para assegurar a tranquilidade no ambiente de prova, a eficiência da fiscalização e a segurança no processo de avaliação, lembramos a indispensável obediência aos itens do Edital e aos que seguem:

01. Deixe sobre a carteira **APENAS caneta transparente e documento de identidade**. Os demais pertences devem ser colocados embaixo da carteira, em saco entregue para tal fim. Os **celulares devem ser desligados**, antes de guardados. O candidato que for apanhado portando celular será automaticamente eliminado do certame.
02. Anote o seu número de inscrição e o número da sala, no espaço reservado neste Caderno de Questões.
03. Antes de iniciar a resolução das 50 (cinquenta) questões, verifique se o Caderno está completo e se as questões seguem a seguinte ordem: de 01 a 10 – Língua Portuguesa; de 11 a 20 – Noções de Administração Pública; de 21 a 30 – Aspectos Históricos, Geográficos e Administrativos do Município de Baturité e de 31 a 50 – Conhecimentos Específicos. Qualquer reclamação de defeito no Caderno deverá ser feita nos primeiros 30 (trinta) minutos após o início da prova.
04. Ao receber a Folha Resposta, confira os dados do cabeçalho. Havendo necessidade de correção de algum dado, chame o fiscal. Não use corretivo nem rasure a Folha Resposta.
05. A prova tem duração de **4 (quatro) horas** e o tempo mínimo de permanência em sala de prova é de **1 (uma) hora**.
06. É terminantemente proibida a cópia do gabarito.
07. A Folha Resposta do candidato será disponibilizada em sua área individual na data estabelecida no Cronograma de Atividades, conforme subitem 13.16 do Edital.
08. Ao terminar a prova, não esqueça de assinar a Lista de Presença e Ata de Sala e a Folha Resposta, no campo destinado à assinatura, e de entregar o Caderno de Questões e a Folha Resposta ao fiscal de sala.

Atenção! Os três últimos candidatos só poderão deixar a sala simultaneamente e após a assinatura na Lista de Presença e Ata de Sala.

Boa prova!

Data: 14 de junho de 2026.

Inscrição

Sala

01 [...] abri quatro modelos de linguagem geradores de conteúdo e perguntei-lhes se um
02 romance escrito por eles seria literatura. De um modo mais ou menos categórico, todos disseram
03 que não. Alguns fizeram uma descrição pungente do que os desqualifica para produzir arte, que é
04 o mesmo que nos impede de os considerar humanos: "Eu não tenho infância, ressentimentos,
05 medo da morte, obsessões, não perdi alguém que amo, não senti o frio na barriga do primeiro
06 beijo, não tive o coração partido".

07 Mas todos iniciaram a resposta dizendo mais ou menos o mesmo: "Essa é uma pergunta
08 extraordinariamente profunda". Este tipo de elogio ao utilizador é constante. Parece-me que o
09 seu sucesso e popularidade dependem disso, e é por isso que as pessoas usam o ChatGPT como a
10 Rainha Má usa o espelho. "Chat, chat meu, existe alguém mais belo do que eu?". E, como ele
11 não conhece ou faz por ignorar a existência da Branca de Neve, a resposta é sempre satisfatória.

12 Uma amiga perguntou ao ChatGPT se devia importar para Portugal determinado produto
13 americano. Ele respondeu: "Sim! Que ideia magnífica e criativa. Parece-me um projeto
14 excelente." Então ela disse: "Não sejas condescendente. Diz o que achas mesmo." E ele
15 respondeu: "É uma má ideia. As características do mercado português são bastante específicas e
16 o que resulta nos Estados Unidos irá provavelmente fracassar em Portugal".

17 Ela ficou convencida com esta última opinião, mas creio que devia ter desconfiado das duas.
18 O ChatGPT limitou-se a lisonjear o que considerou ser a expectativa dela em cada momento,
19 revelando assim o que me parece ser a sua natureza essencial: ele é um puxa-saco automático.

Adaptado de: PEREIRA, Ricardo Araújo. As pessoas usam o ChatGPT como a Rainha Má usa o espelho. *Folha de São Paulo*.
30/05/2026. Disponível em: www1.folha.uol.com.br/colunas/ricardo-araujo-pereira/2026/05/as-pessoas-usam-o-chatgpt-como-a-rainha-ma-usa-o-espelho.shtml. Acesso em 30/05/2026.

01. Na frase "as pessoas usam o ChatGPT como a Rainha Má usa o espelho" (linhas 09-10), o autor:
- A) utiliza-se de conhecida metáfora literária.
 - B) apela para o recurso da intertextualidade.
 - C) provoca ambiguidade com fins estilísticos.
 - D) incorre em incoerência externa ironicamente.
02. No trecho "Alguns fizeram uma descrição pungente..." (linha 03), o termo destacado pode ser substituído, mantendo o mesmo sentido no texto, por:
- A) diligente.
 - B) insolente.
 - C) imponente.
 - D) comovente.
03. É correto afirmar, segundo o texto, que os modelos de linguagem geradores de conteúdo não produzem literatura, porque:
- A) a literatura exige pessoas capazes de amar de verdade.
 - B) a arte só pode ser produzida por quem sofre muito.
 - C) falta-lhes a vivência das experiências humanas.
 - D) sendo máquinas, não usam linguagem figurada.
04. O texto tem como propósito central:
- A) defender a opinião de modelos como o GPT serem lisonjeiros.
 - B) incentivar o emprego de inteligência artificial por pessoas comuns.
 - C) discutir o mau uso de inteligência artificial para produzir literatura.
 - D) enaltecer a franqueza dos modelos de linguagem geradores de conteúdo.

05. Assinale a alternativa cuja palavra apresenta prefixo e sufixo derivacionais em sua formação.
- A) ressentimentos.
 - B) popularidade.
 - C) categórico.
 - D) utilizador.
06. Assinale a alternativa em que, como "puxa-saco" (linha 19), a palavra está escrita conforme as normas oficiais vigentes.
- A) anti-ético.
 - B) re-edição.
 - C) auto-regulação.
 - D) super-realístico.
07. No trecho "As características do mercado português são bastante específicas" (linha 15), o termo destacado se classifica morfologicamente como:
- A) pronome.
 - B) advérbio.
 - C) adjetivo.
 - D) substantivo.
08. Assinale a alternativa que indica corretamente a função sintática do termo destacado em "que nos impede de os considerar humanos" (linha 04).
- A) predicativo.
 - B) objeto direto.
 - C) adjunto adnominal.
 - D) complemento nominal.
09. O período "Ela ficou convencida com esta última opinião, mas creio que devia ter desconfiado das duas" (linha 17) poderia ser reescrito corretamente, sem prejuízo do sentido, como:
- A) Ela se convenceu da última opinião, porquanto deveria ter desconfiado das duas.
 - B) Ela ficou convencida da última opinião, na medida em que desconfiava das duas.
 - C) Creio que ela ficaria convencida com uma das opiniões, contanto que precisaria desconfiar das duas.
 - D) Embora ela tenha ficado convencida com a última opinião, creio que devia ter desconfiado das duas.
10. Assinale a alternativa em que a palavra "mesmo" pertence à mesma classe gramatical da destacada em "Diz o que achas mesmo" (linha 14).
- A) Todos apresentam o mesmo comportamento.
 - B) Os modelos disseram mais ou menos o mesmo.
 - C) As pessoas acreditam mesmo na resposta da IA.
 - D) Mesmo sabendo dos riscos, as pessoas usam o GPT.

11. São brasileiros naturalizados:
- A) Os nascidos na República Federativa do Brasil, ainda que de pais estrangeiros, desde que estes não estejam a serviço de seu país.
 - B) Os nascidos no estrangeiro, de pai brasileiro ou mãe brasileira, desde que qualquer deles esteja a serviço da República Federativa do Brasil.
 - C) Os que, na forma da lei, adquiram a nacionalidade brasileira, exigidas aos originários de países de língua portuguesa apenas residência por um ano ininterrupto e idoneidade moral.
 - D) Os nascidos no estrangeiro de pai brasileiro ou de mãe brasileira, desde que sejam registrados em repartição brasileira competente ou venham a residir na República Federativa do Brasil e optem, em qualquer tempo, depois de atingida a maioridade, pela nacionalidade brasileira.
12. De acordo com o Art. 14 da Constituição da República Federativa do Brasil, a soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos. É condição de elegibilidade, na forma da lei, a idade mínima de:
- A) Dezoito anos para Vereador.
 - B) Vinte e cinco anos para Deputado Federal, Deputado Estadual ou Distrital, Prefeito, Vice-Prefeito e juiz de paz.
 - C) Trinta e cinco anos para Governador e Vice-Governador de Estado e do Distrito Federal.
 - D) Quarenta anos para Presidente e Vice-Presidente da República e Senador.
13. A Constituição poderá ser emendada mediante proposta:
- A) Do Presidente da República.
 - B) Do Presidente da Câmara dos Deputados.
 - C) De mais da metade, no mínimo, dos membros da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal.
 - D) De um terço das Assembleias Legislativas das unidades da Federação, manifestando-se, cada uma delas, pela maioria relativa de seus membros.
14. De acordo com o Art. 200 da Lei Orgânica do Município de Baturité, o Conselho Municipal de Educação será composto democraticamente na seguinte proporção:
- A) 1/2 indicado pelo Executivo Municipal e 1/2 indicado pelo Legislativo Municipal.
 - B) 1/3 indicado pelo Executivo Municipal, 1/3 indicado pelo Legislativo Municipal e 1/3 indicado proporcionalmente, pelas Entidades ou Organizações representativas dos trabalhadores na educação, dos estudantes e dos pais.
 - C) 1/4 indicado pelo Executivo Municipal, 1/4 indicado pelo Legislativo Municipal e 2/4 indicados proporcionalmente, pelas Entidades ou Organizações representativas dos trabalhadores na educação, dos estudantes e dos pais.
 - D) 1/5 indicado pelo Executivo Municipal, 2/5 indicados pelo Legislativo Municipal e 2/5 indicados proporcionalmente, pelas Entidades ou Organizações representativas dos trabalhadores na educação, dos estudantes e dos pais.
15. Para os efeitos da Lei nº 12.527/2011 (Lei de acesso à informação), considera-se integridade:
- A) Qualidade da informação coletada na fonte, com o máximo de detalhamento possível, sem modificações.
 - B) Qualidade da informação que pode ser conhecida e utilizada por indivíduos, equipamentos ou sistemas autorizados.
 - C) Qualidade da informação que tenha sido produzida, expedida, recebida ou modificada por determinado indivíduo, equipamento ou sistema.
 - D) Qualidade da informação não modificada, inclusive quanto à origem, trânsito e destino.

16. No caso de indeferimento de acesso a informações ou às razões da negativa do acesso, poderá o interessado interpor recurso contra a decisão no prazo de:
- A) 5 (cinco) dias a contar da sua ciência.
 - B) 10 (dez) dias a contar da sua ciência.
 - C) 20 (vinte) dias a contar da sua ciência.
 - D) 30 (trinta) dias a contar da sua ciência.
17. De acordo com a LGPD, as atividades de tratamento de dados pessoais deverão observar a boa-fé e diversos princípios, dentre eles, o princípio da necessidade, que consiste em:
- A) Compatibilidade do tratamento com as finalidades informadas ao titular, de acordo com o contexto do tratamento.
 - B) Limitação do tratamento ao mínimo necessário para a realização de suas finalidades, com abrangência dos dados pertinentes, proporcionais e não excessivos em relação às finalidades do tratamento de dados.
 - C) Garantia, aos titulares, de consulta facilitada e gratuita sobre a forma e a duração do tratamento, bem como sobre a integralidade de seus dados pessoais.
 - D) Realização do tratamento para propósitos legítimos, específicos, explícitos e informados ao titular, sem possibilidade de tratamento posterior de forma incompatível com essas finalidades.
18. Conforme a Lei nº 14.681 (Política de Bem-Estar, Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho e Valorização dos Profissionais da Educação), consiste no conjunto de normas, diretrizes e práticas que integram as condições, a organização, os processos de trabalho, as práticas de gestão e as relações socioprofissionais, com a finalidade de alinhar as necessidades e o bem-estar dos servidores à missão institucional:
- A) Saúde integral.
 - B) Bem-estar no trabalho.
 - C) Qualidade de vida no trabalho.
 - D) Valorização do profissional da educação.
19. O Decreto nº 9.758/2019, que dispõe sobre a forma de tratamento e de endereçamento nas comunicações com agentes públicos da administração pública federal, não se aplica:
- A) Às comunicações entre agentes públicos federais e autoridades estrangeiras ou de organismos internacionais.
 - B) Às comunicações entre empregados, conselheiros, diretores e presidentes de empresas públicas e sociedades de economia mista.
 - C) Às comunicações entre empregados terceirizados que exercem atividades diretamente para os entes da administração pública federal.
 - D) Às comunicações entre Vice-Presidente e Presidente da República.
20. De acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948), é correto afirmar:
- A) Todo ser humano tem direito à remuneração por trabalho, sendo consideradas as distinções pertinentes.
 - B) Todo ser humano tem direito à instrução, que será gratuita nos graus elementares, fundamentais, técnicos e superiores.
 - C) Todo ser humano tem direito a repouso e lazer, inclusive a limitação razoável das horas de trabalho e a férias não remuneradas periódicas.
 - D) A maternidade e a infância têm direito a cuidados e assistência especiais. Todas as crianças, nascidas dentro ou fora do matrimônio, gozarão da mesma proteção social.

21. Baturité originou-se da Vila Real de Montemor-o-Novo d' América, criada em 14 de abril de 1764, em meio ao processo de colonização do Ceará. A decisão de fundação da vila foi tomada, pela Coroa Portuguesa, considerando que:
- A) a criação da vila se inseria no projeto de União Ibérica.
 - B) a presença dos padres jesuítas era necessária para a composição da Câmara Municipal.
 - C) a participação dos inacianos era fundamental para a ampliação do núcleo populacional.
 - D) a localidade concentrava algumas etnias indígenas provenientes de zonas centrais da capitania.
22. O município de Baturité está inserido numa APA (Área de Proteção Ambiental) instituída através do Decreto Estadual 20.956/1990, alterado pelo Decreto 27.290/2003. Entre as medidas incentivadas no contexto da APA, com o objetivo de melhor preservar o ecossistema local, estão o incentivo:
- A) à especulação imobiliária para fins turísticos.
 - B) à criação de RPPNs (Reservas Particulares de Patrimônio Natural).
 - C) à adoção de um único lixão para atender Baturité e municípios vizinhos.
 - D) à ampliação do cultivo da banana em áreas acima de 600 metros acima do nível do mar.
23. A estrada de ferro que passou a interligar a capital Fortaleza à cidade de Baturité levou cerca de 10 anos para ser concluída (1872-1882) e promoveu as seguintes mudanças nas relações de trabalho:
- A) a chegada de imigrantes europeus para compor a força motriz da ferrovia.
 - B) a presença dos indígenas aldeados entre os trabalhadores das linhas de ferro.
 - C) a exploração de trabalhadores livres em situação análoga à escravidão na construção da ferrovia.
 - D) o uso mais intensivo de mão de obra escravizada no desmatamento e na produção de dormentes.
24. O município de Baturité enfrenta desafios ambientais críticos, destacando-se:
- A) a falta de um aterro sanitário.
 - B) a preservação da biodiversidade nativa.
 - C) o investimento no agronegócio sustentável.
 - D) a ausência de ações ecológicas conjuntas com municípios vizinhos.
25. O Sítio Arqueológico Serra do Evaristo, localizado no município de Baturité (CE), é reconhecido e protegido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e faz parte de um território quilombola que:
- A) preserva vestígios de povos originários.
 - B) está em processo de certificação pela Fundação Cultural Palmares.
 - C) sedia um museu administrado pela Prefeitura Municipal de Baturité.
 - D) possui titulação fundiária expedida pelo INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária).
26. “No Ceará não é possível falar de uma aristocracia do café como a do Rio de Janeiro e São Paulo. No entanto, merece destaque a pequena nobreza dos cafezais baturiteenses, de famílias ricas com hábitos e costumes mais apurados e projeção social mais saliente (...) das quais não saíram homens ilustres” (GIRÃO, Raimundo. **História econômica do Ceará**. Fortaleza: Edições Instituto do Ceará, 1947, p. 371-372).
- Analisando a história das lavouras de café em Baturité, conclui-se que:
- A) A cafeicultura contou com mão de obra livre.
 - B) O cultivo do café data de meados do período colonial.
 - C) O ápice da produção cafeeira aconteceu no século XVIII.
 - D) A produção cafeeira se restringiu ao uso de mão de obra escravizada.

27. O programa de erradicação de cafezais improdutivos, executado em todo o Brasil pelo Instituto Brasileiro do Café, a partir da década de 1960, atraiu cafeicultores do Maciço de Baturité em razão da indenização paga aos que aderissem ao programa. Essa adesão, no município baturiteense, possibilitou:
- A) O fim da produção cafeeira no município.
 - B) A retomada das práticas da cafeicultura tradicional.
 - C) O cultivo do café consorciado com a Mata Atlântica remanescente.
 - D) A manutenção das antigas fazendas de café somente com finalidade turística.
28. Na atualidade, a situação geopolítica de Baturité, no contexto da macrorregião do Maciço, considerando os dados do IPECE (Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará), está assim configurada:
- A) Possui a maior extensão territorial.
 - B) É um dos menores arrecadadores de impostos.
 - C) Trata-se do menor município em termos populacionais.
 - D) Apresenta o maior PIB (Produto Interno Bruto) entre os demais municípios.
29. A Serra de Baturité é um enclave no meio dos sertões cearenses, muito apreciado por sua beleza cênica. Entre os aspectos de sua geografia física estão:
- A) A prevalência de um relevo pouco acidentado.
 - B) A existência de solos que dificultam a infiltração das chuvas.
 - C) A predominância de vegetação com padrões de floresta úmida.
 - D) O predomínio de rios e riachos intermitentes graças a construção de barragens.
30. A conformação física do município de Baturité, atualmente, é resultado:
- A) do desenvolvimento da agropecuária.
 - B) da ampliação dos distritos de Boa Vista e São Sebastião.
 - C) da aquisição de territórios provenientes da então Vila de Acarape.
 - D) de sucessivos desmembramentos territoriais que lhe diminuiram o tamanho original.

31. Sobre a história da Psicologia Social brasileira, é INCORRETO afirmar que:
- A) Antes da crise de 1970, a Psicologia Social brasileira era marcada pela hegemonia do modelo norte-americano, tinha uma base positivista e defendia a neutralidade da ciência, passando, após a crise, a fazer uma severa crítica ao modelo biologicista e, principalmente, a defender uma ciência comprometida com a transformação social.
 - B) Após este momento de crise, algumas abordagens teórico-metodológicas são fortalecidas no cenário brasileiro, tais como, a análise institucional, a psicologia sócio-histórica, a teoria das representações sociais e as abordagens construcionistas.
 - C) É importante pontuarmos que a crise de 1970 aconteceu somente no Brasil, embora não foi tenha sido um fenômeno restrito à Psicologia Social.
 - D) É dividida em dois grandes momentos: um anterior e o outro posterior à chamada crise de referência, que assolou essa área do conhecimento na década de 1970.
32. Neste período do desenvolvimento, segundo a perspectiva piagetiana, o pensamento é caracterizado pela descentração, superando o egocentrismo intelectual. Ao contrário do estágio anterior, neste período, as crianças são capazes de perceber todas as características relevantes em um problema, um objeto, uma situação analisada. A criança também já é capaz de acompanhar as transformações, solucionam problemas que demandam a observação de passos sucessivos, pois o pensamento passa a operar em termos lógicos. O desenvolvimento cognitivo evolui ao surgir uma nova e importante capacidade: as operações reversíveis. Estamos descrevendo o:
- A) pensamento operacional concreto.
 - B) pensamento representativo.
 - C) pensamento egocêntrico.
 - D) pensamento formal.
33. O plano sociogenético do desenvolvimento, segundo Vigotski, possui as seguintes implicações na existência humana, EXCETO:
- A) Somos seres que nos desenvolvemos em sociedade, construindo cultura.
 - B) A interação permanente é uma das bases da formação humana, embora não seja a única.
 - C) Desde que nascemos, interagimos com o meio e desenvolvemos nosso psiquismo a partir dos conhecimentos acumulados historicamente pela humanidade.
 - D) Na medida em que nos desenvolvemos, vamos vivenciando afetos e interesses independentemente das nossas ações, caracterizando a base afetivo-volitiva do comportamento humano.
34. Wallon afirma em sua teoria do desenvolvimento que:
- A) a ação sobre o meio humano não revela o significado das emoções, já que estas são processos internos e individuais.
 - B) em cada fase do desenvolvimento humano predomina um tipo de atividade, havendo alternância entre pensamento e afetividade (alternância funcional).
 - C) as emoções operam o retorno ao mundo orgânico, são exclusivamente de ordem fisiológica, não possuindo relação entre o desenvolvimento emocional e as interações sociais.
 - D) as emoções têm um papel importante, porém secundário no desenvolvimento humano, ficando em segundo plano quando comparada à razão, já que a racionalidade é mais necessária e útil à nossa sociedade.

35. Segundo a Nota Técnica de Orientação às psicólogas e psicólogos para atuação junto a pessoas com deficiência (CFP, 2025), o conceito de deficiência pode ser compreendido:
- A) A deficiência não pode ser considerada como uma construção social.
 - B) A partir da perspectiva médica, que foca nas limitações físicas e mentais do indivíduo.
 - C) A partir do Modelo Social da Deficiência, que desloca o foco para as barreiras sociais e ambientais que impedem a participação plena das pessoas com deficiência na sociedade.
 - D) Como parte da diversidade humana e a defesa de que os direitos, a dignidade, a autonomia e as escolhas dessas pessoas devem ser respeitados, são formas de garantir a sua inclusão social, apesar da impossibilidade de efetivar a participação das pessoas com deficiência no controle social e público.
36. São orientações da nota técnica (CFP, 2016) com parâmetros para atuação dos (as) profissionais de psicologia no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), EXCETO:
- A) A concepção de território na Política de Assistência Social afirma a importância da identificação de recursos e potencialidades locais.
 - B) É importante destacar que embora a produção de vulnerabilidades e desigualdades sociais tenha determinantes macrossociais, a efetividade de intervenções locais da psicologia não terá interferências destes determinantes.
 - C) Para contemplar a construção do trabalho coerente com os direitos, as e os profissionais devem compreender as demandas e as necessidades sociais do público usuário/sujeito de direitos desta política e fazer escolhas condizentes.
 - D) A psicóloga e o psicólogo inseridos nas ações da Política de Assistência Social precisam compreender o conceito de território como estratégico. Contribui-se, assim, para o entendimento da percepção de pertencimento dos sujeitos, grupos e famílias, conferindo sentido às relações e aos vínculos familiares, comunitários e sociais.
37. A Psicologia Comunitária dentro do marco da Psicologia Social latino-americana e dos modelos de mudança social e de desenvolvimento humano pode ser caracterizada como:
- A) Uma área da Psicologia Social, voltada para a compreensão da atividade comunitária como atividade social significativa (consciente) própria do modo de vida (objetivo e subjetivo) da comunidade.
 - B) Uma área da Psicologia Social que se utiliza de forma exclusiva dos saberes psicológicos, a fim de garantir que o profissional não se distancie da sua profissão em diálogo com outros saberes, para a organização e desenvolvimento dos grupos e da própria comunidade.
 - C) Uma área da Psicologia Social que trabalha avaliação psicológica e psicoterapia individual para as populações mais pobres, oportunizando o acesso às classes menos favorecidas.
 - D) Uma área da Psicologia Social que tem por objetivo o desenvolvimento humano dos moradores, por meio da aplicação de protocolos que indicam as melhores técnicas de convivência e bem-estar.
38. Alguns passos são necessários para que a avaliação psicológica alcance os resultados esperados (CFP, 2022). Entre estes passos, NÃO PODEMOS destacar:
- A) Construção de informações a partir da escolha de um dos instrumentos (entrevistas, dinâmicas, observações e testes projetivos e/ou psicométricos, etc.). É recomendada a utilização de uma só técnica ou um só instrumento para a avaliação, de forma a garantir uma maior objetividade nos resultados.
 - B) Integração das informações e desenvolvimento das hipóteses iniciais. Neste processo, pode ser constatada a necessidade de utilização de outros instrumentos/estratégias de modo a refinar ou elaborar novas hipóteses.
 - C) Indicação das respostas à situação que motivou o processo de avaliação e comunicação cuidadosa dos resultados. Na devolutiva, deve-se incluir os procedimentos éticos e as considerações sobre as eventuais limitações da avaliação.
 - D) Levantamento dos objetivos da avaliação e das particularidades do indivíduo ou grupo a ser avaliado, a fim de otimizar a escolha dos instrumentos/estratégias mais adequados.

39. Em relação aos limites da Avaliação Psicológica (CFP, 2022), podemos considerar que:
- A) As avaliações não têm um limite em relação ao que é possível entender e prever, já que os métodos cientificamente sustentados são confiáveis.
 - B) As avaliações calcadas em métodos cientificamente sustentados chegam a respostas muito menos confiáveis do que opiniões leigas no assunto.
 - C) Os limites da avaliação psicológica denotam os limites e o respeito da ciência psicológica em relação a grandiosidade, complexidade e instigante subjetividade humana.
 - D) Como o comportamento humano é resultado de uma complexa teia de dimensões interrelacionadas que interagem para produzi-lo, é possível entender e considerar todas as nuances e relações, por meio de uma avaliação psicológica bem realizada, a ponto de prevê-lo deterministicamente.
40. Com relação ao princípio de integralidade nas práticas de saúde mental, é correto afirmar que:
- A) No Brasil, não há a convivência de lógicas antagônicas entre práticas em saúde mental, já que as práticas conservadoras e tradicionais foram superadas por novos fazeres que lutam para realizar atos inventivos apoiados nos sentidos da integralidade.
 - B) A implementação das políticas de saúde mental está se dando em pleno acordo com os avanços da reforma psiquiátrica, sem resistência para a superação da lógica asilar.
 - C) A integralidade do cuidado é uma ferramenta que torna possível a realização de práticas em saúde mental de modo complexo, porém é de difícil implementação na realidade das políticas públicas, devendo ser anulada, dada a fragmentação e superficialidade que lhes são características.
 - D) Com o desejo de construção de uma sociedade mais justa, a perspectiva da integralidade mostra-se como um recurso que auxilia na avaliação, no planejamento e na execução das práticas em saúde.
41. Sobre o trabalho da Psicologia nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), podemos afirmar que:
- A) Faz-se necessário um movimento de mudança persistente da atuação da Psicologia na saúde mental, voltado à desconstrução do modelo tradicional historicamente consolidado, o que evidencia a necessidade de qualificar a formação acadêmica em Psicologia.
 - B) A inserção da Psicologia no CAPS surge como um novo espaço de atuação, suscitando a ideia de prevenção e promoção à saúde mental ofertada, evidenciando a importância e a centralidade da prática psicológica individual, foco específico de atuação do saber psicológico.
 - C) O exercício profissional da Psicologia foi completamente reconfigurado no cotidiano dos serviços, já que a Reforma Psiquiátrica redirecionou o cuidado, superando o modelo biomédico, as práticas excludentes foram substituídas por uma abordagem orientada à humanização.
 - D) As ações individuais e clínicas são os meios mais eficientes na área da Psicologia, o que vem sendo constantemente fortalecido na formação inicial dos profissionais para atuação em saúde mental.
42. Sobre as intervenções psicossociais em comunidades, é INCORRETO afirmar que:
- A) É necessário propor elementos de intervenção psicossocial com foco na autonomia e na participação comunitária efetiva, a partir da superação da visão assistencialista e clientelista.
 - B) Para trabalhar nas instituições públicas, é preciso conhecer o território e fazer a identificação das reais necessidades da comunidade, assim como dos recursos comunitários de enfrentamento às problemáticas vivenciadas, a partir de sua realidade concreta.
 - C) Nos programas e projetos sociais, pode-se desenvolver uma intervenção psicossocial que supere os limites institucionais e burocráticos prescritos, a partir da criação de novos espaços de diálogo e participação, fortalecendo o compromisso coletivo.
 - D) Os programas e projetos sociais garantem a plena participação da comunidade, o que se concretiza no cotidiano das instituições, de forma a promover o desenvolvimento da autonomia e o fortalecimento comunitário.

43. Para a atuação da Psicologia na Atenção Básica à Saúde, segundo as Referências (CFP, 2019), não podem ser considerados obstáculos:
- A) A lógica produtivista, assumida por muitos gestores de saúde, que afeta os processos de trabalho tornando-os endurecidos, burocráticos e impedindo os profissionais de transitarem por espaços de diálogo e pactuação e isolando cada vez mais psicólogos(os).
 - B) O alto número de encaminhamentos/acionamentos equivocados para as(os) profissionais da Psicologia, fruto de vínculo fortalecido destes com as equipes e a da alta compreensão quanto às possibilidades do trabalho da Psicologia.
 - C) A não implicação dos demais profissionais das equipes com o cuidado da pessoa em sofrimento mental, fazendo com que o profissional da Psicologia amiúde, cumpra, dentro das equipes, o mesmo papel que o CAPS cumpre dentro da rede, qual seja, o de responsável exclusivo pelo cuidado da pessoa em sofrimento mental.
 - D) A centralidade do foco do trabalho da psicologia nas demandas de saúde mental, que por uma compreensão equivocada do termo “saúde mental” fortalece a lógica do atendimento individualizado, curativista, descontextualizado e desvinculado de outros saberes.
44. Segundo as Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) na Atenção Básica à Saúde (CFP, 2019), são algumas sugestões práticas que podem ser experimentadas no cotidiano do trabalho de psicólogas(os):
- A) Incentivar as equipes para a execução de Projetos Terapêuticos Singulares, construídos pelos profissionais da Psicologia, de casos que resgatem a complexidade da produção de saúde e que contribuam para a horizontalização das relações, a ampliação da clínica e produção de novas formas de subjetivação.
 - B) Construir agendas compartilhadas periodicamente com as equipes de forma participativa visando a maior inserção nas ações dentro do território e do cotidiano dos serviços, buscando ampliar a compreensão do fazer da Psicologia, com foco e centralidade no transtorno mental e nos atendimentos individualizados.
 - C) Reconhecer que seu fazer é permanentemente afetado pelos atravessamentos sociais, culturais, econômicos e comunitários em sua clínica individual ou grupal, abrindo espaço para os enfrentamentos coletivos de questões como a violência, o desemprego, pobreza, gênero, relações raciais, diversidade sexual, religiosidade e processos de adoecimento.
 - D) A(o) psicóloga(o), mesmo diante das pressões do contexto local, não pode inserir em sua clínica outras categorias e coletivos que possam propor um remodelamento do cuidado.
45. Sobre os princípios e normas do Código de Ética Profissional da Psicologia (CFP, 2005), é correto afirmar que:
- A) O psicólogo, no relacionamento com profissionais não psicólogos, encaminhará necessariamente a profissionais ou entidades habilitados e qualificados demandas que não extrapolem seu campo de atuação.
 - B) O psicólogo, para ingressar, associar-se ou permanecer em uma organização, considerará a missão, a filosofia, as políticas, as normas e as práticas nela vigentes, como forma de manutenção e viabilização do seu trabalho, mesmo quando for incompatível com os princípios e regras do Código de ética da Psicologia.
 - C) Caso a organização, em que tenha a possibilidade de trabalhar, possua a missão, a filosofia, as políticas, as normas e as práticas incompatíveis com os princípios e regras do Código de Ética da Psicologia, cabe ao profissional recusar-se a prestar serviços, porém sob nenhuma hipótese, deve apresentar denúncia ao órgão competente.
 - D) O psicólogo, no relacionamento com profissionais não psicólogos, compartilhará somente informações relevantes para qualificar o serviço prestado, resguardando o caráter confidencial das comunicações, assinalando a responsabilidade, de quem as receber, de preservar o sigilo.

46. O psicólogo, ao promover publicamente seus serviços, por quaisquer meios, individual ou coletivamente, segundo o Código de Ética Profissional (CFP, 2005), NÃO PRECISA atentar para:
- A) Informar o seu nome completo, o CRP e seu número de registro.
 - B) Fazer referência a todos os títulos ou qualificações profissionais que possua.
 - C) O preço do serviço não pode ser utilizado como forma de propaganda, nem pode fazer previsão taxativa de resultados.
 - D) Divulgar somente qualificações, atividades e recursos relativos a técnicas e práticas que estejam reconhecidas ou regulamentadas pela profissão.
47. Sobre o papel da Psicologia nas diversas políticas públicas, deve-se considerar que:
- A) O modelo tradicional clínico foi completamente superado, já que a atuação é centrada em uma práxis social e política.
 - B) A atuação da Psicologia em instituições públicas deve pautar a centralidade da sua prática profissional no tratamento psicoterapêutico de transtornos de saúde mental.
 - C) A inserção da psicologia nas políticas públicas deve ser caracterizada por uma contínua reflexão sobre os contextos e territórios nas quais se encontra inserida, a fim de nortear as possibilidades de atuação profissional.
 - D) Os instrumentais de intervenção tradicionais, por serem cientificamente validados e teoricamente fundamentados, podem ser transpostos para diversos contextos institucionais, sem que haja necessidade de uma adaptação para a realidade psicossocial dos sujeitos e territórios assistidos pelas diversas políticas públicas.
48. A atuação da Psicologia em Políticas públicas possui interseções com a Psicologia Organizacional e do Trabalho. Segundo a cartilha do CFP (2025) sobre as possibilidades nesta área, os modos de atuação que envolvem intervenção comunitária e políticas públicas NÃO PERPASSAM:
- A) Contribuições para legislações e diretrizes que garantam condições dignas e seguras para os trabalhadores.
 - B) Participação passiva na elaboração, implementação e avaliação de políticas públicas relacionadas ao trabalho e à saúde mental.
 - C) Orientação especializada para diagnosticar situações organizacionais e propor soluções customizadas que atendam às necessidades específicas de indivíduos e organizações.
 - D) Ações diretas voltadas para comunidades, organizações sociais ou grupos vulneráveis, aplicando conhecimentos para promover inclusão social, desenvolvimento comunitário, saúde mental e melhoria nas condições laborais.
49. O Decreto Nº 12.880, de 18 de março de 2026, institui a Política Nacional de Promoção e Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente no Ambiente Digital. São princípios desta política:
- A) O respeito ao direito à privacidade e à proteção de dados pessoais de crianças e adolescentes e à participação de crianças e adolescentes nos processos decisórios que os afetem.
 - B) A proteção e a segurança contra todas as formas de violência sexual, incluído negligência, discriminação, intimidação, exploração, abuso ou ameaça, excetuando outros tipos de violência.
 - C) A proibição do acesso, por crianças e adolescentes, a todos os conteúdos e serviços, mesmo que compatíveis com os seus direitos, o seu melhor interesse e a sua faixa etária, em conformidade com o princípio da autonomia progressiva.
 - D) A responsabilização exclusiva das famílias, não compartilhada entre Poder Público, sociedade civil e fornecedores de produtos ou serviços de tecnologia da informação, na garantia e na efetivação dos direitos de crianças e adolescentes no ambiente digital.

- 50.** As equipes multiprofissionais são mencionadas na Lei nº 13.935/2019, que dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. Sobre estas equipes, é **INCORRETO** afirmar:
- A) As redes públicas de educação básica contarão com serviços de psicologia e de serviço social para atender às necessidades e prioridades definidas pelas políticas de educação, por meio de equipes multiprofissionais.
 - B) As equipes multiprofissionais deverão desenvolver ações para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.
 - C) As equipes multidisciplinares devem trabalhar com a participação da comunidade escolar, atuando na mediação das relações sociais e institucionais.
 - D) O trabalho da equipe multiprofissional deverá trabalhar as demandas surgidas, independentemente do projeto político-pedagógico das redes públicas de educação básica e dos seus estabelecimentos de ensino, já que a prioridade é a atenção integral dos estudantes.